N.° 83. Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

Quarta Feira 15 de Abril. S. *Euthichio M.*

Preamar as 2 horas e 54 minutos da tarde.

Sr. Edictor.

Estabelecendo me, em consequencia do meu cargo, em huma Provincia onde naõ sou conhecido, vivendo entre camaradas os mais dignos, julguei do meu dever dar algum conhecimento de minha conducta, por cuja regularidade tenho sempre trabalhado, e nenhum outro meio tinha de o fazer, se naõ o de que lancei maõ: obtive os attestados incluzos, que Vm. me fará favor publicar no seu Diario com a prezente, para que elles tenhaõ a devida publicidade na Provincia das Alagoas, onde rezido, ja que alli naõ ha huma Imprensa, e deste favor lhe ficará obrigado.

O seu venerador.

Joaõ Pedro Corrêa Junior.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Prezidente do Governo — Diz Joaõ Pedro Corrêa Junior, Sargento-mor do Batalhaõ numero quarenta e sette de segunda Linha do Exercito, que a bem de seu direito lhe he necessario, que V. E. atteste por seu respeitavel despacho, o que souber a respeito da conducta do Suplicante, maxime no anno de 1824 durante a Campanha da Barra Grande nestes termos — Pede a V. E seja servido deferir ao Suplicante como requer — E R. M. — Recife 31 de Março de 1829. — Attesto a regular conducta do Suplicante em quanto servio n'esta Provincia, e que em 1824 marchou para a Barra Grande com a Tropa Cooperadora da Boa Ordem onde prestou, e desempenhou todo o serviço, e deligencias de que foi encarregado, com promptidaõ, e acerto — Palacio do Governo de Pernambuco 31 de Março de 1829. — Thomaz Xavier Garcia de Almeida. —

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor General — Diz Joaõ Pedro Corrêa Junior, Sargento-mor do Batalhaõ N.° 47, de segunda Linha do Exercito que para bem de seu direito necessita que V. E. lhe atteste acerca de sua conducta durante o tempo que o Suplicante teve a honra de servir debaixo das ordens de V. E. — Por tanto Pede a V. E. seja servido deferir ao Suplicante — E R. M. — Joaõ Pedro Corrêa Junior. — Attesto que o Sargento-mor Suplicante durante o tempo que servio nesta Provincia debaixo das minhas Ordens desempenhou completamente as suas obrigações, assim como a commissaõ de que foi encarregado na destruiçaõ dos quilombos dos negros — Quartel General no Recife 17 de Setembro de 1828 — Antero Joze Ferreira de Brito, Governador das Armas. —

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. — Diz Joaõ Pedro Corrêa Junior, Sargento-mor do Batalhaõ N.° 47 de Caçadores de segunda Linha do Exercito na Provincia das Alagôas que tendo servido nésta Provincia sua Patria desde a primeira Praça até a de Capitaõ, e para mostrar em todo o tempo qual foi sua conducta, necessita que V. E. ordene que os seus companheiros d' Armas lhe attestem além de sua conducta Civil e Militar se o Suplicante desenvolveo em algum tempo espirito de intriga contra algum seu Companheiro; por isso — Pede a V. E. seja servido assim o mandar — E R. M. — Recife 16 de Março de 1829. — Attestem querendo — Quartel General do Recife 16 de Março de 1829 — Ferreira Brito — Governador de Armas — Joaõ Joze de Almeida Mascarenhas Ramos, Cavalheiro da Ordem de S. Bento de Avis, condecorado com a medalha de distinçaõ da Campanha da Bahia, Major addido ao Estado Maior do Exercito, e Ajudante de Ordens da pessoa do actual Governador das Armas da Provincia de Pernambuco por S. M. I. Satisfazendo o despacho supra de S. E. o Senhor General de 16 do corrente attesto que desde dez de Junho de 1825, que principiei a servir nesta Provincia as Or-

dens do mesmo Excellentissimo Senhor se npre descobri no Suplicante muito zello pelo serviço e promptidaõ, conduzindo-se exemplarmente tanto Civil, como Militarmente, naõ tendo durante todo esse tempo até fazer a sua passagem desta Provincia para a das Alagoas desenvolvido espirito turbulento ou intrigante, antes se dava com todos, e fazia a melhor camaradagem. Recife de Pernambuco 17 de Março de 1829 — Joaõ Joze de Almeida Mascarenhas Ramos — Joze Maria de Mello e Albuquerque, Cavalheiro da Imperial Ordem do Cruzeiro, e da de Christo condecorado com a Medalha Constancia do Exercito Cooperador da Boa Ordem, Tenente Coronel Graduado e Commandante do Corpo de Policia da Provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial &c. Em virtude do despacho supra de S. E. o Snr. General da dacta acima, attesto, que desde o anno de 1822, em que principiei a servir nesta Provincia, descobri sempre no Suplicante, entaõ empregado em a Secretaria Militar, e em todo o mais tempo que decorrêo até fazer sua passagem para a Provincia das Alagôas inclusivo os criticos intervallos de pertubaçõ·s publicas, marchando debaixo do espirito de ordem, e desenvolvendo quanto cabia em sua capacidade; o espirito de adhesaõ ao sagrado sistema do Imperio, e a Augusta Pessoa do Chefe da Naçaõ — Recife de Pernambuco 18 de Março de 1829 — Joze Maria de Mello e Albuquerque. — Refiro-me a qualquer das attestações acima por em tudo as achar conforme o meu conhecimento. — Recife de Pernambuco 22 de Março de 1829 — Antonio Cardozo Pereira de Mello, Tenente Coronel Commandante, e Lente do 8 ° Corpo de Artilharia de primeira Linha. — Refiro me a qualquer das attestaçoens acima por em todo as achar verdadeiras e conforme o meo conhecimento Recife 23 de Março de 1829 Joaõ Francisco de Chaby Tenente Coronel Inspetor do Hospital Militar — Rifiro-me a attestações acima por ter perfeito conhecimento da conducta do Suplicante desde a sua primeira Praça. Recife 23 de Março de 1829 — Manoel do Nascimento da Costa Monteiro Major as ordens do Governo — Refiro-me em tudo e por tudo as attestaçoens supra Recife 23 de Março 1829 — Amaro Francisco de Moura Tenente Coronel Graduado e Inspetor do Trem — Refiro-me a qualquer das attestaçoens asima por em tudo as achar verdadeiras e conforme ao meo conhecimento — Recife 24 de Março de 1829 — Antonio Borges Leal Coronel do Estado Maior — Por ter inteiro conhecimento da conduta do Suplicante refiro-me a qualquer das attestaçoens escriptas no presente requerimento — Fortaleza do Brum 28 de Março de 1829 — Joze Bernardo Salgueiro Tenente Coronel Commandante da Fortaleza do Brum — Rifiro-me as informaçoens assima Quartel do primeiro Batalhaõ de Cassadores 29 de Março de 1829 — Thomas Antonio da Silveira Tenente Coronel Comandante do primeiro Batalhaõ da Corte — Rifiro-me as Attestaçoens assima pelo inteiro conhecimento que tenho do Suplicante, que avendo servido debaixo das minhas ordens por algum tempo conservou sempre hum decedido caracter de bom Melitar, e optimo amigo, o que eu enformei ao Ex.^mo^ Governadôr das Armas desta Provincia — Recife 29 de Março de 1829 — Francisco Antonio de Souza Leaõ Tenente Coronel Commandante do Batalhaõ 56 — Refiro me a qualquer das Attestaçoens por em tudo as achar conforme o meo conhecimento Recife de Pernambuco 1. ° de Abril de 1829 — Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumomond Major Commandante enterino do Batalhaõ 54 — Refiro-me as attestaçoens retro por ter inteiro conhecimento da boa conducta do Suplicante — Recife de Pernambuco 1. ° de Abril de 1829 — Francisco Joze Martins Tenente Coronel de Cavalaria de primeira linha adido ao Estado Maior do Exercito — Refiro me a qualquer das attestaçoens por em tudo as achar verdadeiras — Recife 1. ° de Abril de 1829 — Francisco da Roxa Paes Barreto Major Commandante Interino do Regimento 27 de Cavalaria ligeira de segunda linha — Refiro-me a qualquer das attestaçoens por em tudo as achar conforme o meo conhecimento — Recife de Pernambuco 1. ° de Abril de 1829 — Manoel Joze de Castro Major do 8. ° Corpo de Artilharia — Rifiro-me a qualquer dos attestados por ter completo conhecimento do Suplicante — Recife 2 de Abril de 1829 — Manoel Thomé de Jezus Capitaõ-mor da Villa do Cabo — Junto o meu testemunho ao que afirmaõ do Suplicante as attestaçoens antecedentes pelo conhecimento que a dez annos tenho delle — Recife 2 de Abril de 1829 — Firmino Herculano de Moraes Ancora Tenente Coronel do Imperial Corpo de Engenheiros — Rifiro-me as attestaçoens supra por ter todo o conhecimento da boa conducta do Suplicante — Recife 3 de Abiil de 1829 — Manoel Joze Martins Tenente Coronel Reformado — Refiro-me a qualquer das informaçoens supra por achalas verdadeiras — Recife 3 de Abril de 1829 — Joze Gabriel de Moraes Meier Major Commandante Interino de Artilheria de segunda linha. —

Demonstraçaõ da Receita, e Despeza do Cofre do Hospital Militar desta Provincia, e mais occurrencias, que houveraõ em todo o anno de 1828.

RECEITA.

1828			
Janeiro	1	Pelo saldo existente no Cofre, relativo as despezas do p. p. anno........	2:691,054
Dezembro	31	Idem dinheiro recebido da Thesouraria Geral da Junta da Fazenda para as despezas do prezente anno........	27:998,000
		Idem do curativo de diversos particulares por ordem do Ex.mo Sr. Prezidente........	264,746
		Idem do ½ por 100 de diversos bilhetes d'Alfandega........	24,196
		Idem de rebate de diversas parcellas de dinheiro de prata, e cinza........	213,775
			31:191,771

DESPEZA

1828			
Dezembro	31	Pelo que se despendeo com a compra de viveres, e combustiveis........	17:647,749
		Idem com medicamentos, e utencilios da Botica........	2:979,318
		Idem com diversos utencilios........	417,020
		Idem com a lavagem e concerto de roupas........	1:799,705
		Idem com despesas miudas........	1:127,916
		Idem com panos e fios para o curativo........	484,000
		Idem com pano e feitio de roupas........	519,646
		Idem com o concerto do Edificio........	423,035
		Idem com os Ordenados dos Empregados menores, e serventes	3:932,036
			29:330,419
		Balanço que passa a nova receita........	1:861,352
			31:191,771

N. B. Em todo o presente anno entraraõ para serem curados 2,377 doentes, sahiraõ 2,291, morreraõ 53, a saber 40 militares e 13 da Marinha e avulsos, existiaõ no 1.° do mencionado anno 134, e ficaraõ existindo para o prezente 167. Da Despeza total abate-se 2:291,588 rs. a saber 122,570 rs. de medicamentos aviados para as Embarcações de guerra; 172,930 rs. dito para o Prezidio de Fernando; e 1:996,088, despeza feita no Hospital com as praças da Marinha, e avulsos. Contadoria do Hospital Militar de Pernambuco em 23 de Março de 1829.

Antonio Pereira de Souza
Almoxarife.
Joze Maria da Cruz.
Escrivaõ.

Avizos Particulares.

1 JOAÕ Rapozo Pereira, partecipa a todos os Negociantes desta Praça, e a quem o conhecimento deste anuncio pertencer, que no dia 13 do corrente, entregou administraçaõ de que estava emcarregado, das duas vendas do pateo do Carmo, pertencentes ao falescido seu Patraõ Joze de Souza Campos, e por consequencia, se acha desonerado de qualquer responsabilidade, que lhe possa sobre-vir tanto de compras, como de cobranças, e assim de cinco bilhetes de cobre firmados pelo dito Rapozo em datas de 11 de Outubro e 29 de Dezembro de 1828, 27 de Janeiro 6 e 14 de Março do corrente anno, de cujos pagamentos e todas as mais transações, fica obrigado o novo administrador Bernardino Francisco de Azevedo Campos com quem d'ora em diante se deveraõ entender.

2 A pessoa que quizer negociar hum Credito corrente, passado em 16 de Novembro do anno de 1825, por Alexandre Lopes Ribeiro de sua letra e signal de re-

is 900,000 proveniente de sacas de lan, por conta do qual já recebeo o Credor em 3 de Março de 26, a quantia de 92,000 rs., dirija-se ao pateo da Igreja do Terço no primeiro andar da caza contiguo a de Andre de Medeiros Couto onde achará com quem fazer todo o negocio, a prazo ou a dinheiro.

3 Tem-se negocio acommunicar ao Sr. Joze Caetano Afonço Vianna, queira anunciar por este Diario a sua moradia para ser procurado.

4 Precisa-se fallar ao Sr. Francisco Ramos para negocios de seus interesses, queira anunciar por este Diario a sua moradia, para ser procurado.

5 Passando no dia 13 do corrente pela rua da Cruz hum rebanhò de ovelhas, e cabras, deste se separou hum carneiro, e entrou pela casa da residencia de Francisco do Rego, N.° 52: seu dono dirija-se ao anunciante, que dando os signaes certos, lhe será entregue dito carneiro.

6 Preciza-se de hum homem de talento, e que entenda bem de agricultura, a pessoa que se achar nestas cicunstancias dirija-se a Tipografia deste Diario para se ajustar.

7 Roga-se ao Sr. que na Typografia Fidedigna mandou impremir 1600 Preços Correntes em Portuguez, haja de os hir buscar, que a mais de hum mez que se achaõ prontos.

8 Qualquer pessoa que quizer mandar lavar ròpa de barrella, ou ensaboado, dirija-se a Estancia em o Sitio que tem o portaõ defronte do oitaõ direito da Igreja do mesmo lugar, advertindo que he ja quasi no fim da Igreja: a dona do mesmo se responsabelisa por todas as faltas, e adverte que quesiraõ mandar os roes assignados pelos seus respectivos donos; isto terá principio depois de Domindo de Pascoa.

Compra-se.

9 A Historia Universal de Bossuet em lingua materna ainda tendo algum uso: na rua do Livramento lado direito N.° 8, ou anuncie pelo Diario.

Vende-se.

10 Oculos de ver ao longe de patente, de muito boa vista: na loja de ferragem junto da Matriz do Corpo Santo N.° 69.

11 Hum negro de naçaõ Angola, abil para todo o serviço: na rua da Carvalha N.° 62.

12 O Brigue Aracaty, muito velleiro forrado, e pregado de cobre, com todos os seus pertences, o vellame em bom uzo, duas correntes de ferro, o qual se acha fundiado junto á Ponte do Recife, e se recebe a sua importancia em boas Letras sobre o Rio de Janeiro: os pertendentes dirijaõ-se abordo do mesmo Brigue.

13 Por 3,080 reis a obra do Doutor Brothero, lente do primeiro anno do Curso Juridico de S. Paulo, e quem quizer subscrever pode logo receber 17 folhas e huma estampa que he a terceira parte da obra, e hirá recebendo-o mais a proporçaõ que vier chegando athe completar o numero de cincoenta a secenta folhas de que se compõe dita obra.

14 Ricos portalicores com doze calis tres, de cristal lapidado com guarniçaõ de casquinho fino, espingardas para cassa de dois tiros com bons fuzis, muito bom cha Isson, dito Perola, tendo taõbem em pequenas caixas de oito a doze libras, tinta de escrevet em garrafas a 320: na Praça da Uniaõ loja N.° 14.

15 Vidrinhos de remedio que serve para as mordeduras de animaes venenozos e incetos, e muito principalmente para as cobras, fazendo aplincar sobre hum xumaço e pol-o no lugar mordido por algumas horas; tontinua-se a vender os purgantes e vomitorios de Mr. Le-Roy feitos em França, e taõbem na terra, boa salsa parrilha chegada ultimamente de Lisboa, por preço cômodo, licores de todas as qualidades, agoa para os olhos, e todas as qualidades de Drogos necessarias para sortimento de qualquer Botica: no Armazem de Drogas rua da Cruz N.° 54.

16 Bilhetes da Rifa que fas Antonio Dias da Silva e C., para corrrer com a Quinta Lotaria do Seminario d' Olinda, os quaes achaõ-se nos lugares seguintes: rua Diteita Fabrica de refiuar assucar, Cinco Pontas loja de fazendas D. 7, rua do Rangel venda D. 18, e na Typografiia do Diario, preço dos Bilhetes 100 reis.

Escravos Fugidos.

17 No dia 4 do corrente des, desapareceu hum muleque de idade 14 annos, criôlo, boca grande, bons dentes, olhos grandes, por nome Victorino, levou camiza de baêta encarnada nova, e siroulas curtas: os aprehendedores o poderaõ pegar e leval-o a seu Sr. que he Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que será bem recompençado do seu trabalho.

Erratas.

18 No Diario N.° 82 pag. 326 l. 16 e 17 — prehender-se, e prender — leia-se — prehencher-se, e preceder —

Pernambuco na Tipografia do Diario.